

2023

(JULHO - SETEMBRO)

BOLETIM VIGILÂNCIA EM FOCO



HMAP

HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA
IRIS REZENDE MACHADO



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

Sumário

01

Sumário / Equipe

02

06

Introdução
Métodos / Resultados

07

Considerações finais

08

Bibliografias

Hospital Municipal de Aparecida de
Goiânia - Iris Rezende Machado
(HMAP)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia -
NHE

Autores :

Raphaela Maria Penna Melo Pinheiro
Analista Práticas Qualidade e Seg Jr.
(Referência NHE)

Ana Paula Viera de Moura
Enfermeira Sênior SCIRAS

Giulia Chalub Santoro
Enfermeira Epidemiologista

Pedro Vinícius Reis da Rocha
Técnico Administrativo

Keliene Fernandes De Oliveira
Analista Práticas Assistenciais Sr.

Gerência:

Milainy Barbosa Ribeiro Batista
Gerente de alta confiabilidade

Diretoria

Felipe Maia de Toledo Piza
Diretor Geral / Técnico

Introdução

O Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP) é uma instituição de saúde municipal que atende pacientes regulados a nível estadual e municipal de Aparecida de Goiânia. Tem como missão transformar o Sistema de Saúde, garantindo acesso, qualidade e cuidado humanizado para oferecer a melhor experiência a todas as pessoas.

O hospital possui operação 24 horas por dia, todos os dias da semana, e possui uma estrutura robusta, incluindo 245 leitos de internação, 49 leitos de UTI e um centro cirúrgico com 10 salas de cirurgia. Sua estrutura de internação compreende 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 05 Unidades de Terapia Intensiva, 02 Unidades de Clínica Cirúrgica e 04 Unidades de Clínica Médica.

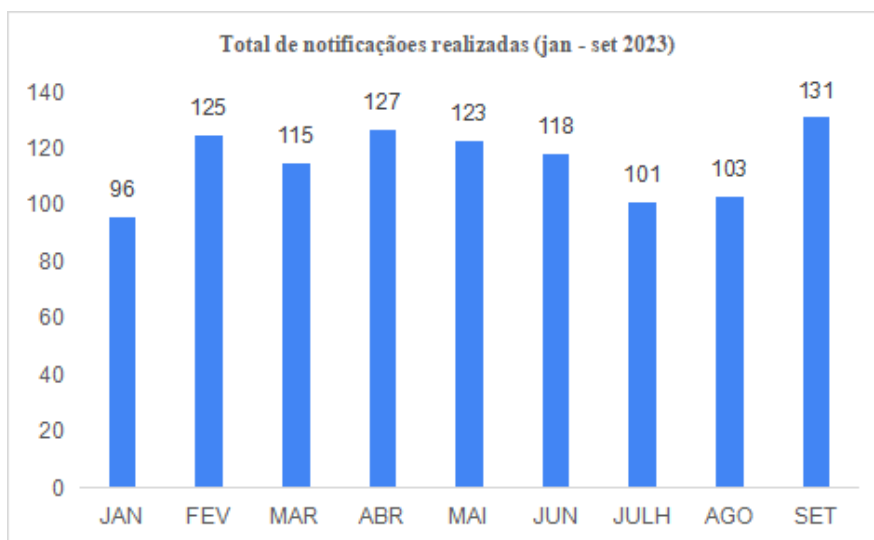
No âmbito do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) é supervisionado pela gerência de alta confiabilidade. Atualmente, a gestão do HMAP é conduzida pela Sociedade Benficiente Israelita Brasileira Albert Einstein, iniciada em junho de 2022. Os principais agravos e eventos registrados na unidade incluem SRAG, COVID-19, Dengue e Tuberculose. O monitoramento dos registros de doenças e agravos de notificação compulsória no HMAP é uma ferramenta essencial para identificar, monitorar e avaliar ações, proporcionando conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde, visando recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças, sejam elas transmissíveis ou não, e agravos à saúde na unidade.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado com dados do período de julho a setembro de 2023. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de doenças e agravos de notificações compulsórias no Excel, alimentada diariamente com informações provenientes das investigações e notificações realizadas diariamente no HMAP no ano de 2023. O presente relatório será apresentado em quatro módulos trimestrais, sendo este o terceiro módulo do relatório.

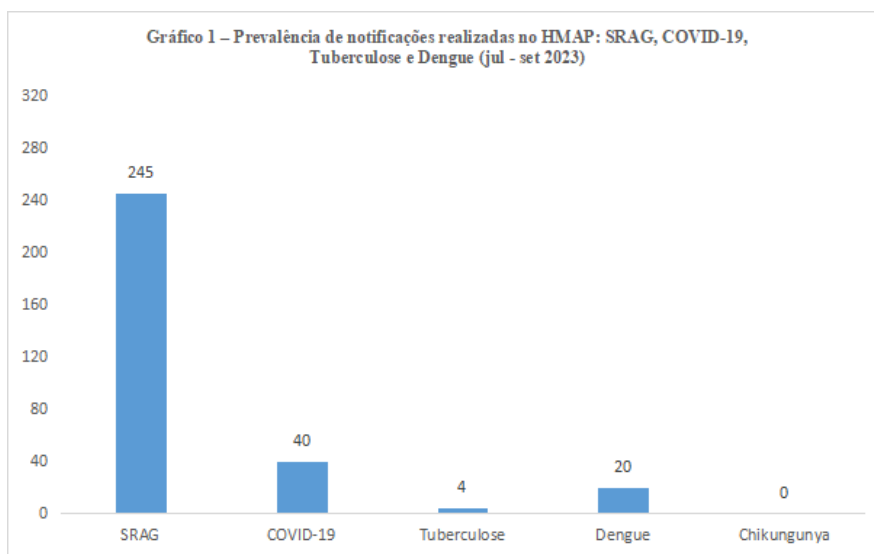
Resultados

Entre julho e setembro de 2023, a unidade de saúde registrou um total de 335 casos relacionados a diversos casos de notificações compulsórias, indicando uma redução de 33 casos em relação ao trimestre anterior. Isso resultou em uma média de 4 notificações compulsórias por dia. As condições mais frequentemente reportadas continuaram sendo os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19, Tuberculose e Dengue, permanecendo como os principais problemas de saúde em termos de incidência na unidade.



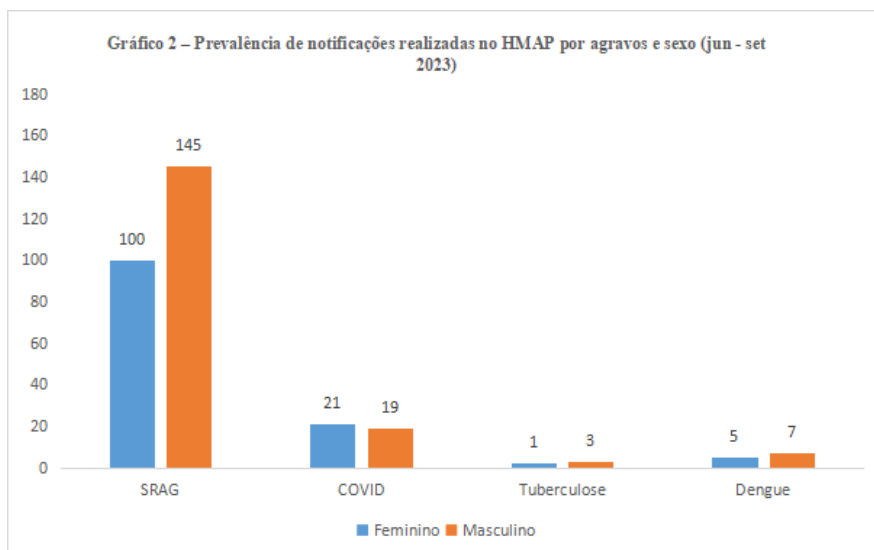
No terceiro trimestre do ano de 2023 de julho a setembro a unidade notificou no total de 309 notificações compulsórias dos agravos mais prevalentes na unidade como: SRAG, COVID-19, Tuberculose e Dengue. Sendo 245 notificações para SRAG, 40 notificações para COVID-19, 4 notificações para Tuberculose, 20 notificações para Dengue.

Gráfico 1 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de julho a setembro de 2023: SRAG, COVID-19, Tuberculose e Dengue.



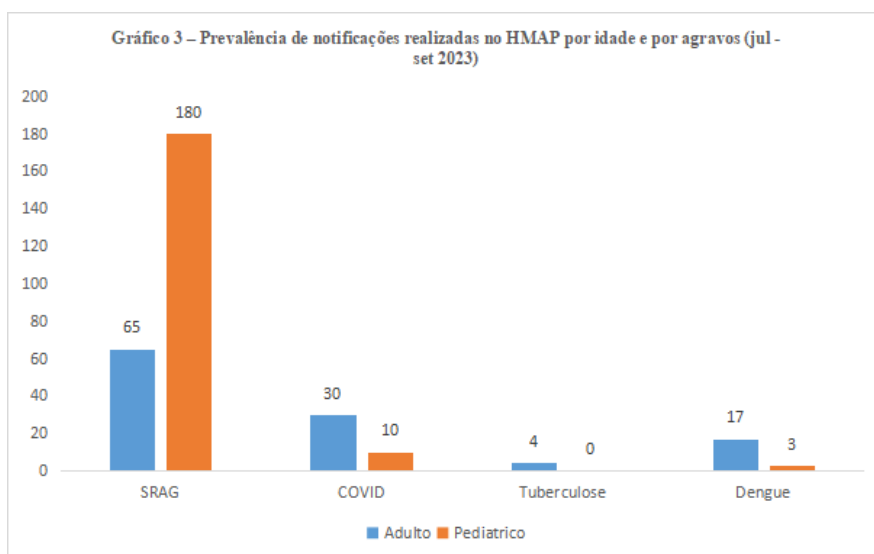
Dos agravos notificados no HMAP, foi possível observar que a prevalência maior de notificações e agravos por sexo, continua sendo do sexo masculino sendo: SRAG com 145 casos, Tuberculose com 3 casos, COVID-19 com 19 casos e Dengue com 7 casos notificados. Sendo que para o sexo feminino continuou com a prevalência maior para COVID-19 com 21 casos notificados e os demais com 100 notificações para SRAG, 5 notificações para Dengue e 1 notificação para Tuberculose.

Gráfico 2 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de julho a setembro de 2023 por agravos e sexo



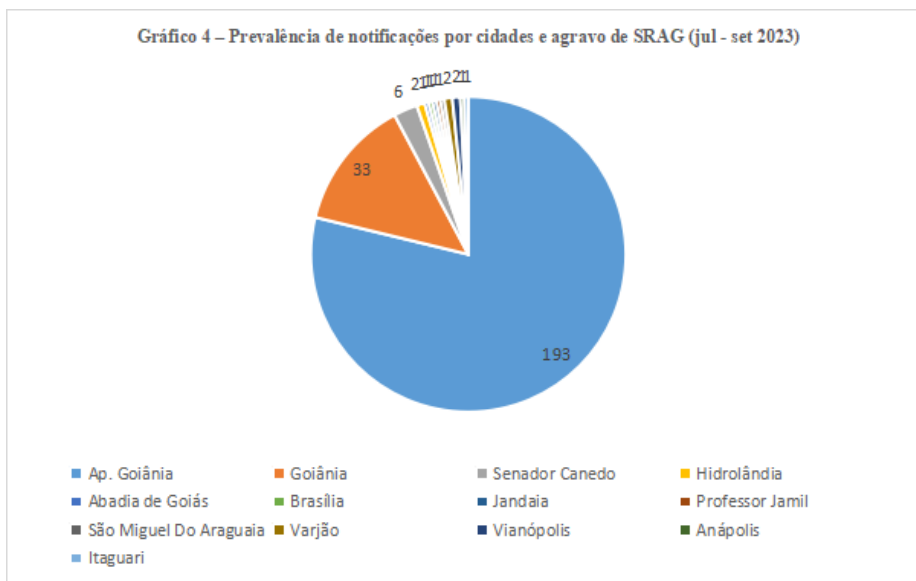
Se tratando de idade, foi possível observar pela análise dos dados que a prevalência dos agravos notificados no ano de 2023 no HMAP entre os meses de julho a setembro para adultos ficou da seguinte forma: 65 casos de SRAG, 30 casos de COVID-19, 17 casos de Dengue e 4 casos para Tuberculose. Se tratando do público pediátrico da unidade ficou notificado da seguinte forma: 180 casos de SRAG, 10 casos de COVID-19, 0 casos de Tuberculose e 3 casos para Dengue.

Gráfico 3 – Prevalência de notificações realizadas no HMAP de julho a setembro de 2023 por idade e por agravos.



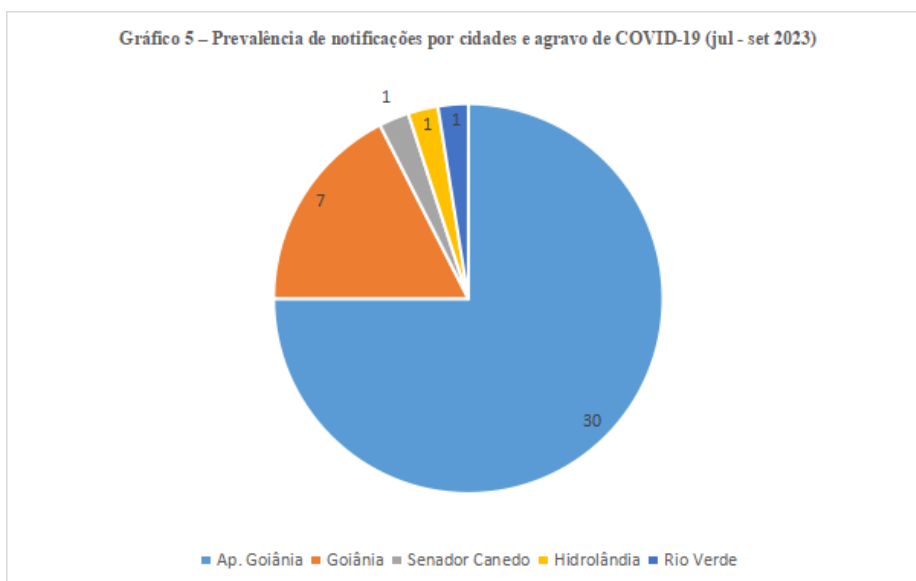
O HMAP possui pactuação com a regulação estadual e com o município de Aparecida de Goiânia, sendo assim recebemos pacientes de várias cidades dentro do estado de Goiás. Durante o segundo trimestre de 2023 a unidade recebeu para o agravo de SRAG: 193 casos de Aparecida de Goiânia, 33 casos de Goiânia, 6 casos de Senador Canedo, 2 casos de Hidrolândia, 1 caso de Abadia de Goiás, 1 caso de Brasília, 1 caso de Jandaia, 1 caso de Professor Jamil, 1 caso de São Miguel do Araguaia, 2 casos de varjão, 2 casos de Vianópolis, 1 caso de Anápolis e 1 caso e Itaguari.

Gráfico 4 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de SRAG



Para o agravo de COVID-19 ficou da seguinte forma: 30 casos de Aparecida de Goiânia, 7 casos de Goiânia, 1 caso de Senador Canedo, 1 caso de Hidrolândia, e 1 caso de Rio Verde.

Gráfico 5 – Prevalência de notificações por cidades e agravo de COVID-19.



Os demais agravos como Tuberculose e Dengue na sequência ficaram da seguinte maneira, Tuberculose: 3 casos de cidade de Aparecida de Goiânia e 1 caso de Jamari. E para Dengue: 5 casos de Aparecida de Goiânia, 2 casos de Goiânia, 1 caso de São Miguel do Araguaia, 2 casos de Varjão, 1 caso de Itapirapuã e por último 1 caso de Doverlândia.

Gráfico 6– Prevalência de notificações por cidades e agravo de Tuberculose.

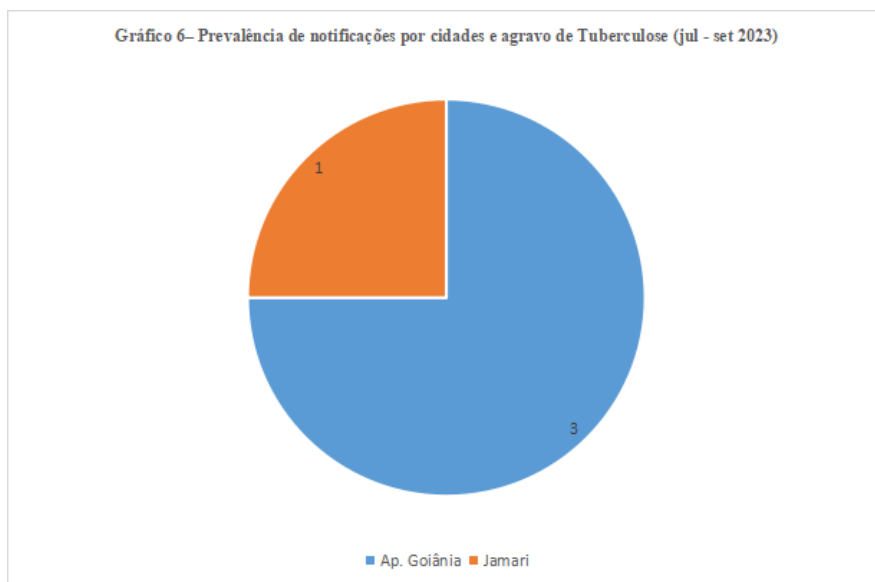
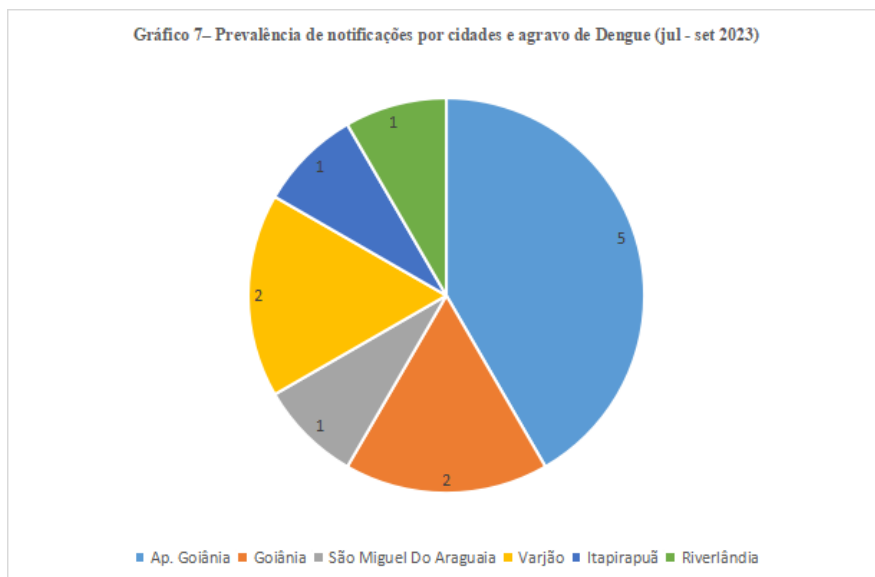


Gráfico 7– Prevalência de notificações por cidades e agravo de Dengue.



Considerações finais

Após a análise do terceiro trimestre de 2023, foi observado um aumento nos casos de COVID-19 na unidade em comparação com o segundo trimestre, especialmente entre indivíduos do sexo feminino. Além disso, os casos de tuberculose têm continuado a crescer na unidade desde o primeiro trimestre. Essa tendência levanta questões importantes sobre a qualidade do cuidado primário de saúde no município de Aparecida de Goiânia, sugerindo áreas que podem ser aprimoradas.

É crucial reforçar a necessidade de parceria contínua com o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) com a equipe assistencial do HMAP e do município de Aparecida de Goiânia. Este trabalho conjunto é essencial para melhorar a resposta e a prevenção de doenças, especialmente diante do aumento dos casos de COVID-19 e da persistência da incidência de tuberculose.



Referências bibliográficas

- Planilha de registro de Agravos e Notificações Compulsórias – NHE.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete da Ministra. Portaria GM/MS N° 217, de 1° e março de 2023. Brasília, 2023.